

Mercado português aposta em Angola

Portuguese market invests in Angola

SÃO JÁ ALGUMAS, AS EMPRESAS NACIONAIS QUE ESTÃO A INVESTIR EM SOLO ANGOLANO. O FRIO COMERCIAL NÃO FOGE À REGRA.

THERE ARE ALREADY QUITE A FEW PORTUGUESE COMPANIES INVESTING IN ANGOLA AND COMMERCIAL REFRIGERATION IS NO EXCEPTION.



Nem só do investimento hoteleiro vive Angola, que o diga a H. Seabra Frio Industrial, empresa portuguesa que há 15 anos trabalha no mercado angolano. Uma aposta feita por altura da sua internacionalização e que acabou por resultar na criação, há dois anos e meio, da H. Seabra Angola com parceiros Angolanos, conforme nos explicou um dos seus administradores, Pedro Serrão.

"A certa altura o trabalho que estávamos a ter em Angola começou a ser de tal forma, que se justificou a criação de uma empresa de direito angolano", esclarece, acrescentando que neste momento a H. Seabra Angola "tem uma forte estrutura e conta com mais de 30 expatriados, um total de 98 colaboradores".

Angola doesn't just live off hotel investment according to H. Seabra Frio Industrial, a Portuguese company that has been operating in the Angolan market for 15 years. It began investing in Angola around the same time that it launched its internationalization strategy which two-and-a-half years ago resulted in the setting up of H. Seabra Angola with Angolan partners, as one of its directors, Pedro Serrão, explains to us.

"We reached a point when the business we were doing in Angola began to be so substantial that it justified creating an Angolan company in its own right," he said, adding that now H. Seabra Angola "already has a strong company structure with a team of 30 ex-pats and 98 staff."